

Infecção genital pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) em adolescentes – Diagnóstico Biomolecular

Genital Infection with Human Papilloma Virus (HPV) in Adolescents – Biomolecular Diagnosis

Autora: Luiza Daura Fragoso de Barros

Orientador da dissertação: Prof. Dr. José Elias Soares da Rocha.

Dissertação de Mestrado apresentada ao departamento de Tocoginecologia e Pediatria da Universidade Federal de Alagoas, em 13 de julho de 2006.

Objetivo: diagnosticar e classificar o HPV em mulheres adolescentes grávidas e não grávidas, bem como estudar os fatores epidemiológicos inerentes a essa infecção, identificar os tipos oncogênicos presentes e associar os diferentes tipos de HPV com achados da citologia e colposcopia. **Método:** estudo do tipo prospectivo, descritivo de coorte transversal. Foram estudadas 111 adolescentes sexualmente ativas com idade compreendida entre 10 e 19 anos, atendidas no Serviço de Ginecologia do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA-UFAL). Utilizaram-se a reação de polimerase em cadeia/polimorfismo de comprimento de fragmentos de restrição/sequenciamento (PCR/RFLPs) para a identificação do vírus, além da realização da colpocitologia e colposcopia como estudo complementar. A análise estatística utilizada foi o teste do qui-quadrado e o teste Exato de Fisher, considerando-se como significativos valores de $p < 0,05$. **Resultados:** a incidência do HPV no trato genital inferior foi de 27%. A genotipagem molecular revelou material genético viral de alto risco representado por HPV: 16, 33, 51, 58, 66, 1S39, CP8304 e LVX100 em 28,5% dos casos, enquanto que os de baixo risco oncogênicos foram HPV: 6b, 11, 53, 61 e inci-

diram em 40%. Os demais 31,5% foram representados pelo tipo indeterminado, que incluem vírus de alto e de baixo risco. Saliente-se que esse tipo indeterminado pode ser encontrado isoladamente ou associado a outros tipos de vírus. A taxa de infecção viral entre as gestantes foi de 11,7%. A infecção genital pelo HPV teve associação com o passado de doenças sexualmente transmissíveis e com o consumo de álcool. A frequência de adolescentes infectadas pelo HPV associada à lesão intra-epitelial de baixo grau foi de 5,0%. Não foram observadas associações tipo específicas do HPV com os achados da citologia e da colposcopia entre as adolescentes estudadas. **Conclusões:** a taxa de adolescentes infectadas pelo HPV foi elevada (27%), assim como foram também elevados os percentuais de vírus de alto risco oncogênico (28,5%) e do tipo indeterminado (31,5%). As adolescentes infectadas pelo HPV apresentaram associação significativa com doença sexualmente transmissíveis prévias. Não houve associação entre os tipos moleculares virais com os achados citológicos e colposcópicos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente; Papiloma Vírus Humano; Infecção Genital; Reação em cadeia com polimerase